



FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA IPIAPABA - FAEDI

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
“PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL”**

IPU – CE

2023

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA IBIAPABA - FAEDI

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Portaria N° 01, de janeiro de 2023

Dispõe sobre a Nomeação da CPA- Comissão própria de Avaliação da Faculdade de Educação da Ibiapaba – FAEDI.

Carlos Alberto Moreira (Coordenador)

Coordenador da CPA

Antônio Alves Araújo Neto

Representante do Corpo Docente

Ana Célia Barbosa Freitas

Representante Técnico-Administrativo

Antônio Ian Mesquita de Sousa

Representante do Corpo Discente

Clara de Assis Paiva Damazio

Representante da Sociedade Civil

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), constituiu este documento como parte integrante da realização dos seus princípios centrados na sua perspectiva de uma necessária compreensão crítica da realidade e a renovação da sociedade. Este eixo norteador só é possível na prática contínua de uma avaliação processual que privilegia os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Assim, no seu credenciamento apresentou um projeto que foi atualizado após sua unificação.

Dessa forma, o Processo de Avaliação Institucional, o qual segue as diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O referido sistema fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Constitui-se, no entanto, em um modelo de avaliação própria, adaptado à sua realidade, sedimentando, com a implantação e implementação de uma cultura avaliativa, a busca de melhoria constante da qualidade dos serviços que irá oferecer.

A FAEDI se constitui como uma Instituição de Ensino Superior que busca aperfeiçoar suas metas e atualizar seus objetivos, considerando as peculiaridades locais e regionais, respeitando a cultura, crenças regionais, economia regional e a necessidade de qualificar profissionais para se inserirem no mercado de trabalho local, regional e nacional. A Instituição adota um modelo de Avaliação Institucional que lhe oferecerá indicadores para a revisão das ações e o redirecionamento das estratégias de atuação. Este programa é base para o planejamento da gestão institucional e de cursos, também como instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

O presente projeto expressa a gênese da proposta de avaliação institucional a implantada na FAEDI a partir do seu credenciamento. Para tal, faz-se necessário que seja delineado um percurso histórico que implica na fundamentação de valores da instituição.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 INTRODUÇÃO	6
2 A INSTITUIÇÃO	9
2.1 Mantenedora.....	9
2.2 Mantida	9
2.3 Histórico da instituição.....	10
3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	11
3.1 Fundamentação Legal da CPA	11
3.2 Operacionalização da CPA.....	12
3.3 Composição da CPA.....	12
3.4 Funções do Coordenador da CPA.....	13
4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
4.1 Etapas de Desenvolvimento	15
4.2 Dimensões Observadas	17
4.3 Instrumento de Coleta de Dados e Indicadores.....	19
4.4 Apuração e Análise dos Dados	20
4.5 Formas de divulgação dos dados	22
5 PLANO DE AÇÃO E METAS PARA CPA.....	24
5.1 Plano da Ação E METAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), busca através do processo de autoavaliação institucional entender que o levantamento e a sistematização de dados e informações que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão da instituição nos diversos segmentos.

O projeto de autoavaliação institucional está delineado com o intuito de implantar uma prática avaliativa que será construída coletivamente, levando em conta o caráter técnico, político, cultural, social e ético das ações dos diversos atores envolvidos no processo avaliativo.

Nesse sentido, o projeto de autoavaliação tem por objetivo geral aprimorar o processo contínuo de autoavaliação da FAEDI, o qual seguirá as diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e será um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O referido sistema fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais que possibilite conhecer suas potencialidades e dificuldades, visando a melhoria da qualidade no ensino, iniciação científica, extensão e gestão.

E, por objetivos específicos a instituição tem como demandas:

- Implantar uma cultura de avaliação fundamentada num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;
- Desencadear um processo de autoavaliação coletivo, estimulando a inter-relação entre a comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativos) e a comunidade externa, visando o constante aprimoramento do desempenho institucional; analisar a eficiência, eficácia, efetividade e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais de ensino, iniciação científica, extensão e gestão;

- Apresentar proposta de melhorias em função das fragilidades e ameaças identificadas, visando o aprimoramento das dimensões de ensino, iniciação científica, extensão e gestão;
- Divulgar os resultados da autoavaliação, favorecendo a integração e a autoconsciência institucional; acompanhar as ações de melhorias desencadeadas pela Instituição decorrentes do processo de autoavaliação; e
- Contribuir na implantação, acompanhamento e revisão permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O projeto de autoavaliação da FAEDI considera a realidade institucional em sua abrangência, perpassando por sua missão, bem como pelo conjunto das 10 (dez) dimensões do SINAES:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes; e
- Sustentabilidade Financeira.

As referidas dimensões estarão agrupadas em cinco eixos, quais sejam:

- Planejamento e Avaliação Institucional;
- Desenvolvimento Institucional;
- Políticas Acadêmicas;
- Políticas de Gestão; e
- Infraestrutura.

O processo de autoavaliação institucional da FAEDI pretende sistematizar informações utilizando as pesquisas documental (análise documental) e de campo (aplicação de questionário, entrevista, enquete e/ou grupo focal). E, após análise estatística e análise do discurso dos resultados obtidos, orientar e regular as ações administrativas e acadêmicas da Instituição, através da identificação dos pontos fracos, bem como potencialidades, definindo, assim, estratégias para a superação dos problemas identificados.

O processo de avaliação é desenvolvido com a participação e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica (discente, docente e técnico-administrativo), com o apoio da sociedade civil organizada e com o comprometimento da gestão institucional.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 Mantenedora

MANTENEDORA (Código 16768)			
CNPJ: 23.946.142/0001-41			
Razão Social: INSTITUTO DE EDUCACAO EDUCAR EIRELI - ME			
Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil			
CEP: 62250000	UF: CE	Município: IPU	Bairro: CENTRO
Endereço: Rua Dona Maria Correa		Complemento: s/c	N°: 1268
Telefone: (88) 981885629			
Site: www.faedi.edu.br		E-mail: corrinha-araujo@hotmail.com	

2.2 Mantida

MANTIDA (Código 24391)			
Nome da Mantida: Faculdade de Educação da Ibiapaba			
Sigla da Mantida: FAEDI		Disponibilidade do Imóvel: Cedido	
Categoria Administrativa: Privada com Fins Lucrativos			
CEP: 62250-000	UF: CE	Município: Ipu	Bairro: Mina
Endereço: CE – 187, KM 231		Complemento: s/c	N°: s/n
Telefone: (88) 981885629		Fax:	
Site: www.faedi.edu.br		E-mail: joice.faedi@hotmail.com	

2.3 Histórico da Instituição

A Faculdade de Educação da Ibiapaba- FAEDI, é uma instituição de Ensino Superior privada, com limite territorial de atuação circunscrita ao município de Ipu, no Estado do Ceará. Está localizada na CE 187, KM 231, bairro: Mina na cidade de Ipu-CE, região Noroeste do estado do Ceará, exatamente a 295 Km de Fortaleza, capital Cearense. Sendo mantida pelo INSTITUTO DE EDUCACAO EDUCAR EIRELI - ME, CNPJ: 23.946.142/0001-41, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil.

A FAEDI nasceu do sonho de interiorização do Ensino Superior, sustentado por seus idealizadores, em especial a professora Maria Socorro Rodrigues Araújo, oportunizando assim muitos jovens que não têm condições de se deslocarem ou até mesmo de residirem em grandes centros.

Nesse cenário começava a se desenhar uma empresa de educação superior em solo Ipuense, cujo produto são os serviços educacionais de nível superior, pagos, mas na conformidade da lei maior da educação vigente no país - a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação – LDB. Instituição de Ensino Superior privado e alma nordestina, a FAEDI traz, desde o seu nascer, a missão de contribuir para o crescimento do Município de Ipu e do Estado do Ceará. Ipu é uma região que vem experimentando um crescimento socioeconômico estando localizada no sopé da Serra da Ibiapaba, aqui justificando o nome da Instituição.

A FAEDI iniciou suas atividades acadêmicas em 2021, credenciada pela Portaria MEC nº 617, de 09 de agosto, publicada no Diário Oficial da União (DOU), Seção 01, nº 151 de 11 de agosto de 2021, com Autorização dos Cursos de Bacharelado em Direito e Enfermagem, através da Portaria MEC nº 881, de 18 de agosto de 2021.

Em 2023 a FAEDI através do processo de Unificação de Mantidas, incorpora os Cursos de Bacharelado em Psicologia, Autorizado através de Portaria MEC nº 1.852, de 29 de outubro de 2019 e Licenciatura em Pedagogia, Autorizado através da Portaria MEC nº 1.169, de 22 de outubro de 2021. Ainda em 2023 a FAEDI recebe Autorização para o Curso de Bacharelado em Farmácia, através da Portaria MEC nº 438, de 17 de novembro de 2023.

A educação na FAEDI é referência na formação de profissionais nas áreas de atuação com as quais mantém o compromisso e responsabilidade de qualificar, de forma consciente, com a perspectiva de constante evolução, sempre buscando aprendizagem e novos conhecimentos para superar os desafios da contemporaneidade, acolhendo discentes da região de Ipu, Ipueiras, Nova Russas, Hidrolândia, Pires Ferreira, Varjota, Reriutaba, Guaraciaba do Norte e Croatá da Serra.

3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

3.1 Fundamentação Legal da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da FAEDI fundamenta-se em documentos externos, a saber:

- a) Lei nº. 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- b) Decreto nº. 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- c) Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação de Educação (CONAES);
- d) Portaria nº. 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta os procedimentos do SINAES;
- e) Portaria INEP nº. 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas da IES.

Além destes, supracitados, os documentos dos SINAES/CONAES/INEP que seguem também fundamentam as ações da CPA da FAEDI:

- a) SINAES – da Concepção à Regulamentação;
- b) Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, de 26/08/2004, parâmetro básico para orientar a execução da Avaliação Institucional;
- c) Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições – 2004;
- d) Resolução nº. 01, de 11/01/2005, que estabelece prazos e calendário para Avaliação das Instituições de Ensino Superior.
- e) Nota Técnica DACES/CONAES/INEP 065/2014.

Norteiam também o Projeto de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação da FAEDI o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regimento Interno.

3.2 Operacionalização da CPA

O processo de reestruturação da Comissão Própria de Avaliação – CPA da FAEDI foi iniciado na ato de Credenciamento e atualizado com a finalidade de garantir a sistematização da autoavaliação na instituição após sua Unificação, visando à qualidade do processo de ensino e aprendizagem e orientará na expansão da oferta de vagas na instituição.

A partir da estruturação, a CPA conta com instalações físicas próprias, com infraestrutura de apoio como climatização, computador com acesso à internet e mobiliário.

Nos períodos que corresponderem ao ciclo de avaliação a CPA é responsável pelo desenvolvimento das seguintes ações prioritárias:

- A reformulação do Regulamento da CPA;
- O projeto de Autoavaliação da Faculdade no triênio avaliativo;
- A elaboração e revisão dos instrumentos de avaliação;
- A elaboração de cronograma contendo as principais atividades que devem ser realizadas no período avaliativo;
- A aquisição de infraestrutura física para a CPA;
- A atualização da página da CPA no portal da instituição.

3.3 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAEDI possui a seguinte composição:

- 1 (um) coordenador;
- 1 (um) representante do Corpo Docente;
- 1 (um) representante do Corpo Discente;
- 1 (um) representante do Corpo Técnico-administrativo;
- 1 (um) representante da Sociedade Civil Organizada;

O mandato dos representantes da CPA, e de 2 (dois) anos, salvo o do representante discente, que será de 1 (um) ano, permitida a recondução em ambos os casos.

Os membros da CPA irão reunir-se ordinariamente duas vezes por semestre, e extraordinariamente sempre que se fizer necessário. Todos os componentes da comissão participam ativamente de todo o processo de desenvolvimento dos instrumentos avaliativos, campanhas de sensibilização, recepção e análise dos dados para obtenção dos resultados, confecção dos relatórios, divulgação dos resultados e planejamento para o constante aperfeiçoamento dos labores da comissão, enfatizando a integração da comunidade interna e externa.

3.4 Funções do Coordenador da CPA

O coordenador da CPA será designado pela Direção Acadêmica, através de Portaria Interna.

O processo de autoavaliação institucional será organizado nas seguintes fases:

- Planejamento: discussão do projeto de autoavaliação institucional com a comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativos) e a sociedade civil; definição das estratégias metodológicas de coleta e análise dos dados, bem como do(s) grupo(s) avaliador(es); definição do calendário de atividades a serem desencadeadas para a operacionalização da autoavaliação institucional; e, definição dos recursos necessários para o desenvolvimento do processo de autoavaliação;
- Sensibilização: mobilização da comunidade acadêmica para participação no processo de avaliação interna da instituição;
- Execução: levantamento e análise dos documentos oficiais da Instituição; elaboração, validação e aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional; análise e interpretação dos dados obtidos; verificação da consistência das informações geradas e da necessidade de ações complementares de coleta de dados; e, elaboração dos relatórios parciais e final (no fechamento do Ciclo Avaliativo, englobando o período de três anos do processo de autoavaliação institucional) por aspecto avaliado e unidade acadêmica;
- Divulgação dos Resultados: reunião com a mantenedora, direção e unidades acadêmicas da Instituição; organização de eventos específicos voltados a comunidade

acadêmica; e publicizarão dos resultados por meio de mídias sociais, adesivo CPA, placa CPA, banner CPA e do link CPA no site da Faculdade; e

- Reflexão: acompanhamento das ações de melhorias decorrentes da autoavaliação; e análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo de autoavaliação, permitindo assim o replanejamento de ações futuras

4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Etapas de desenvolvimento

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, a ser instituído na FAEDI, terá como concepção basilar a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, na busca da melhoria da qualidade da educação superior, utilizando-se como variáveis os eixos ensino, pesquisa/iniciação e extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente e estrutura física, na perspectiva das melhorias e do aprimoramento da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para o processo de autoavaliação a metodologia utilizada seguirá as orientações gerais do SINAES, que prevê, para autoavaliação ou avaliação interna, em etapas diferentes a serem desenvolvidas, a saber:

1ª Etapa – Preparação

2ª Etapa – Desenvolvimento

3ª Etapa - Consolidação da avaliação.

1ª Etapa – Preparação

Nesta etapa elabora-se o planejamento e as ações de sensibilização do processo.

- Organização dos trabalhos para o triênio 2024 a 2026;
- Construção de um planejamento para a autoavaliação com base nas dez dimensões.
- Desenvolver ações e material de divulgação e sensibilização (divulgação no site da FAEDI, divulgação da CPA e suas ações em murais, na unidade sede, nos núcleos de apoio e nos polos entre outras ações).
- Análise de avaliações anteriores, interna e externa, identificando pontos positivos e pontos negativos, com objetivo de desenvolver uma autoavaliação com mais qualidade.

2ª Etapa – Desenvolvimento

Esta etapa consiste na concretização das atividades planejadas e dentro dos prazos estabelecidos no cronograma. Realizam-se as reuniões para definir estratégias e envolver todos os membros da comissão. Definem-se os instrumentos de avaliação e forma de aplicação para cada segmento da comunidade acadêmica.

- Análise dos relatórios do NDE sobre o autorização, acompanhamento e avaliação dos cursos.
- Análise dos relatórios das avaliações externas;
- Organização dos questionários de acordo com a dez dimensões do SINAES.
- Definição do período de postagem do questionário no sistema pela CPA e definição do período que o questionário ficará disponível para ser respondido.
- Definir período de tabulação e análise dos resultados
- Definir forma de divulgação e motivação para que o questionário seja respondido via sistema acadêmico;
- Levantamento junto aos diversos setores da instituição sobre pontos que devem ser observados para serem avaliados.

3ª Etapa - Consolidação da avaliação.

Nesta etapa é realizada a análise dos resultados da tabulação dos questionários e os demais materiais usados para identificação das potencialidades e fragilidades (questionário, relatórios de avaliações externas, relatório da ouvidoria, relatório do NDE, resultado do ENADE e outros se houver), cujos resultados serão apresentados por relatório de avaliação, final a cada ano do ciclo, com encaminhamento de propostas para auxiliar a direção da instituição para corrigir e ou melhorar as fragilidades encontradas.

- Elaboração do Relatório final da avaliação com destaque para fragilidades dentro de cada dimensão do INEP.
- Elaboração do material de divulgação dos resultados
- Definição de formas para divulgar os resultados

4.2 Dimensões Observadas

A autoavaliação na FAEDI obedece à seguinte lógica:

- I. Planejamento das atividades, sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de autoavaliação pela coordenação da CPA e equipe;*
- II. Envolvimento dos funcionários de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas;*
- III. Participação ativa dos dirigentes da FAEDI em relação ao apoio institucional necessário à seriedade do processo;*
- IV. Processamento dos dados coletados por equipe especializada em assegurar a validade da informação;*
- V. Utilização dos resultados na implementação de melhorias sinalizadas, sendo estas melhorias transformadas em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;*
- VI. Divulgação dos resultados através de informativos e mídias sociais da Comissão Própria de Avaliação da FAEDI.*

Para cada uma das **10 Dimensões** previstas, a FAEDI estabelece, para o período de vigência do PDI, os **objetivos**, as **metas** e as **ações** a serem desenvolvidas bem como os respectivos **indicadores de desempenho** e os setores responsáveis por cada ação prevista.

As atividades previstas possuem características diversas sendo algumas de caráter Permanente e outras que, por suas características, possuem um fim em si mesma.

Considerando os diversos atores da instituição o processo de autoavaliação envolverá:

a - Avaliação da Instituição pelos discentes

- I. Desempenho docente;
- II. Atuação do Coordenador;
- III. Atuação dos gestores da FAEDI;
- IV. Serviços de Secretaria;

- V. Infraestrutura de laboratório;
- VI. Infraestrutura, acervo e serviços da Biblioteca;
- VII. Serviços gerais, limpeza, segurança.

b - Avaliação do desempenho dos alunos durante o curso das atividades de Ensino e de aprendizagem

- I. Disciplinas;
- II. Estágio Supervisionado;
- III. Atividades Complementares;
- IV. Trabalho de Conclusão de Curso;
- V. Atividades Extensionistas;
- VI. Participação em eventos;
- VII. Participação em projetos de iniciação científica, e
- VIII. Participação em projetos e atividades de extraclasse

c - Avaliação docente sobre a Instituição e sobre o corpo discente

- I. Atuação da Coordenação de Curso;
- II. Participação dos alunos na disciplina e nas diversas atividades referentes ao Curso e a Instituição;
- III. Serviços de secretaria,
- IV. Laboratórios;
- V. Biblioteca (inclusive acervo),
- VI. Orientação pedagógica;
- VII. Infraestrutura.

d - Avaliação institucional sob a ótica do egresso

Para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, será realizada pesquisa no momento da conclusão do curso, quando o mesmo

estará apto a fornecer informações sobre a satisfação das necessidades, expectativas e desejos em relação à promessa realizada pela Instituição sobre a prestação de serviços contratada. A pesquisa poderá ser realizada através de questionários on-line com abordagem quali-quantitativa.

A análise dos dados e informações fornecidos por egressos, empregadores e mercado será considerada para a revisão dos planos e programas da Instituição, com vistas à atualização dos cursos, bem como antecipação de tendências das carreiras profissionais.

e - Avaliação dos sistemas e processos administrativos

A avaliação dos sistemas e processos administrativos visa a melhoria do atendimento acadêmico, pedagógico e administrativo da Instituição, com estratégias para o planejamento, operacionalização e viabilização dos mesmos.

Nos instrumentos tanto dos discentes quanto dos docentes afere-se os processos administrativos diretamente envolvidos com estes seguimentos do corpo social da FAEDI.

O PDI enquanto documento de referência para a gestão da FAEDI. Periodicamente, os responsáveis designados para as diversas ações programadas, seguindo o princípio da gestão por competências e resultados, comparecerão frente a CPA, ao Diretor e demais órgãos gestores para a avaliação dos resultados alcançados e definição de novas ações.

4.3 Instrumento de Coleta de Dados e Indicadores

Como órgão responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, a CPA envidará esforços para utilizar um instrumento de avaliação que melhor represente a instituição e seja aplicado de forma ampla e aperfeiçoada. Para isso é necessário o desenvolvimento de novos instrumentos avaliativos, considerando os instrumentos de avaliação aplicados pelo INEP: instrumento de avaliação institucional externa e o instrumento de avaliação de cursos de graduação, presencial e a distância, e as orientações expressas pelo SINAES.

As questões contidas na autoavaliação serão propostas em conformidade com a Lei 10.861/2004 que definiu as dez dimensões institucionais para a avaliação das IES, contempladas no Roteiro de Autoavaliação Institucional, publicação da CONAES/INEP.

A proposta de trabalho da CPA para a autoavaliação institucional deve ocorrer mediante a aplicação, de quatro instrumentos de avaliação: (a) Formulário de acompanhamento dos Resultados das Avaliações Anteriores; (b) Questionário de autoavaliação institucional, direcionado a professores, alunos, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa; (c) Questionário de avaliação docente e autoavaliação discente. Cumprindo o que está previsto nas orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

a) Acompanhamento dos Resultados das Avaliações Anteriores

Etapa preliminar do processo de avaliação, responsável por garantir a apropriação dos resultados das avaliações externas e internas anteriores, permitindo a identificação das fragilidades e potencialidades dos cursos e da instituição, subsidiando o desenvolvimento de ações de superação e a construção de instrumentos adequados à realidade da FAEDI.

b) Autoavaliação Institucional

Elaborado em consonância com as dimensões do SINAES e instrumento de avaliação institucional externa do INEP. Para cada dimensão, construir indicadores que reflitam a realidade e a vocação da instituição;

c) Avaliação da Educação Superior

Construído com base no instrumento de avaliação de cursos do INEP, contemplando as seguintes dimensões: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas a iniciação científica e a extensão; ações relativas a

infraestrutura. Para cada dimensão, elaborar indicadores que reflitam a realidade e a vocação do curso avaliado; e,

d) Avaliação docente e autoavaliação discente

Constitui-se de dois blocos distintos, sendo que, no primeiro, o aluno irá avaliar o seu aproveitamento em cada disciplina cursada e sua conduta em relação à turma e a cada professor; e, no segundo, avaliará o professor de cada disciplina cursada, a partir das seguintes dimensões: cumprimento das atribuições docentes; prática docente; e competência relacional. Cada uma dessas dimensões contempla indicadores específicos.

Os instrumentos de avaliação interna da FAEDI contemplarão as dimensões do SINAES, bem como as do questionário de avaliação de cursos de graduação, que serão exatamente as mesmas constantes do novo instrumento do INEP.

O objetivo é que os questionários institucionais de avaliação interna se aproximem dos questionários avaliação externa, apresentando as especificidades necessárias ao contexto institucional, com simplicidade e objetividade necessárias à compreensão de todos os respondentes.

4.4 Apuração e Análise dos dados

Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, a CPA efetuará uma primeira análise e emitirá relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse relatório será desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria (quando for o caso) gerando um relatório final da etapa a ser encaminhado para homologação da CPA e Diretoria, com atividades e ajustes que deverão ser implementados.

Para cada indicador avaliado, o respondente pode atribuir uma nota na escala de 0 a 5 para os aspectos apresentados, as quais indicam os níveis em que se enquadram o indicador:

- Insatisfeito = 0 a 1,25

- Satisfeito = 1,26 a 2,5
- Muito bom = 2,51 a 3,74
- Excelente = 3,75 a 5,0

A partir destas notas, será calculada a média obtida em cada grupo de respondentes para o indicador avaliado, a fim de identificar as diferentes percepções em cada grupo.

Além das médias, os indicadores foram avaliados também através de análise documental, depoimentos, entre outros instrumentos avaliativos, obtidos junto aos atores dos segmentos envolvidos.

4.5 Formas de divulgação dos dados

Compreende as ações de discussão dos resultados obtidos e publicização dos relatórios da avaliação para a comunidade acadêmica. Serão consideradas as seguintes ações:

- Debates com os segmentos envolvidos, apresentando os dados consolidados do campus e dos cursos, para efeito de refinamento da relação causal e do estabelecimento de ações de melhoria. Isso permitirá o posterior monitoramento pela CPA, sendo esta etapa fundamental para interagir com os segmentos consultados e definir estratégias de ação;
- Aprovação do relatório final e apresentação aos dirigentes da instituição;
- Publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da instituição.

Desta forma, os relatórios serão elaborados e entregues e passam a subsidiar a elaboração de um relatório final pela CPA, a qual deverá elaborar e revisar, conjuntamente, pareceres de análise em nível institucional, realizando consultas para tomada de ações aplicáveis neste nível.

5 PLANO DE AÇÃO E METAS PARA CPA

5.1 Plano de Ação e Metas

As ações propostas neste projeto serão desenvolvidas por etapas, de forma que contemple todos os seguimentos da comunidade acadêmica e que se completem. Estas se repetem em cada um dos anos que contemplam o ciclo avaliativo.

DIMENSÃO I - A Missão e o PDI

Objetivos: 1) Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES

Meta:

Capacitar 100% dos colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da FAEDI e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.

Ações:

- i. Divulgação da identidade corporativa da FAEDI – missão, visão e valores;
- ii. Divulgação do PPI mostrando sua aplicação, entre outros, nos projetos de Ensino, Pesquisa (iniciação científica) e Extensão, no atendimento ao discente, na contratação, qualificação e avaliação docente, na gestão, no relacionamento com a comunidade;
- iii. Utilização e divulgação dos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES para a gestão das IES.

Indicadores de desempenho:

- i. Identidade corporativa explicitada em espaços da FAEDI;
- ii. Avaliação positiva da FAEDI (avaliação institucional) e dos cursos por Comissões Externas do INEP/MEC;
- iii. Documentos de referência MEC/INEP disponibilizados no site institucional.

Responsáveis: Direção Geral, Direção Acadêmica, CPA.

Cronograma: Permanente.

2) Implementar o PDI

Meta:

Utilizar 100% do PDI como documento de referência para as ações institucionais.

Ações:

- i. Definição de orçamento comprometido com as metas e cronograma do PDI;
- ii. Planejamento orçamentário vinculado ao PDI;
- iii. Avaliação sistemática do cumprimento das Metas e Ações previstas no PDI.

Indicador de desempenho: Metas programadas executadas conforme cronograma – CPA.

Responsáveis: Direção Geral, Direção Acadêmica, CPA.

Cronograma: Permanente.

Instrumentos de Avaliação para Dimensão I

- i. Planejamento Orçamentário e execução orçamentária;
- ii. Relatório da CPA;
- iii. Instrumento de Avaliação de Desempenho (Recursos Humanos).

DIMENSÃO II - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para o estímulo para a produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

a) Políticas para o Ensino:

Objetivos:

1) Capacitar gestores dos cursos, corpo docente e o corpo técnico administrativo para atuação em consonância com o PPI da FAEDI, os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.

Meta:

100% dos Gestores dos cursos, corpo docente e técnico administrativo atuando em conformidade com o PPI da FAEDI e com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.

Ações:

- i. Propagação e debates das concepções filosóficas da Instituição explicitadas no PPI orientando sua aplicação em todas as atividades da instituição e em especial nos cursos;
- ii. Implementação dos objetivos institucionais da FAEDI na sua relação com o perfil do egresso definido nos PPC caracterizando sua aplicação em cada curso – **Ação Intencional**;
- iii. PPCs com organização curricular que apresente plena coerência com os objetivos de curso e o perfil do egresso definido nas DCN;
- iv. Treinamento para coordenadores de curso, NDE, docentes e técnicos – administrativos de integração da filosofia e atitude: **Que as ações confirmem as palavras!**

Indicador de desempenho: Reconhecimento da Instituição e dos cursos por Comissões Externas MEC/INEP.

Responsáveis: Direção Acadêmica, Coordenadores de Curso e CPA.

Cronograma: Permanente.

2) Implantar a cultura da Avaliação Sistêmica**Meta:**

Avaliação contínua dos PPCs

Ações:

- i. Avaliação sistemática dos PPC através do Colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante – no que se refere à atualização tanto em conteúdo quanto em metodologia;
- ii. Avaliação do curso e da FAEDI na ótica do discente;
- iii. Avaliação do curso e da FAEDI na ótica do egresso;
- iv. Avaliação do curso e da FAEDI na ótica do docente;
- v. Definir ações decorrentes dos resultados obtidos nas avaliações.

Indicador de desempenho: Resultado nas avaliações superior a 3.

Responsáveis: Coordenadores de Curso, NDE e CPA.

Cronograma: Permanente.

3) Promover a formação do aluno numa visão generalista, evitando a fragmentação do conhecimento.

Meta: Atividades acadêmicas planejadas e executadas de forma interdisciplinar, superando a fragmentação da informação.

Ações:

- i. Implementação de atividades interdisciplinares nos cursos de graduação como: projetos integradores, trabalhos de campo, visitas, técnicas, seminários de natureza interdisciplinar, estudos de caso e outros;
- ii. Implementação de sistema de avaliação mediadora de desempenho dos alunos que abranja o conjunto de conteúdos trabalhados até o momento da avaliação.

Indicador de desempenho: Resultado do ENADE no mínimo igual a 3.

Responsáveis: Coordenadores de Curso e NDE.

Cronograma: Ações definidas na construção dos Projetos Pedagógicos de curso.

4) Incentivar a educação continuada

Meta: Promover a participação de alunos e egressos em programas de Educação Continuada

Ações:

- i. Realização de Seminários, Encontros, Congressos, Semana Científica, Palestras e Debates como instrumento de conscientização para a Educação Continuada fomentando o desejo e a necessidade de continuidade dos estudos;
- ii. Incentivo à participação em Projetos de Iniciação Científica e de Extensão através das Atividades Complementares e de Programa de Bolsa de Iniciação Científica e de Extensão.

Indicadores de desempenho:

- i. Incremento de 5% ao ano no número de alunos envolvidos em projetos de iniciação científica e de extensão;
- ii. Captação de pelo menos 5% dos egressos de cada ano para Programa de Pós-graduação “lato sensu” oferecidos pela FAEDI.

Responsáveis: Coordenadoria Acadêmica, Coordenação de Curso, NDE.

Cronograma: Permanente (egressos somente a partir da formatura da 1ª turma).

5) Definir as Atividades Complementares como relevantes no processo de formação do aluno

Meta:

Dar ao componente curricular atividades complementares a mesma relevância para a formação que as disciplinas, o estágio e os trabalhos de conclusão de curso configurando-a como espaço para a formação diferenciada e flexibilidade curricular.

Ações:

- i. Incentivo para a realização projetos de iniciação científica e extensão (Programa de Bolsas);
- ii. Explicitação nos PPC's do compromisso das atividades complementares na formação dos alunos;
- iii. Incentivo a participação de alunos em Encontros, Conferências e Congressos;
- iv. Incentivo a participação de alunos em atividades de prática profissional extracurriculares;
- v. Incentivo à Monitoria;
- vi. Incentivo a estudos independentes.

Indicador de desempenho: Atividades complementares programadas pelo colegiado e descritas no relatório anual da CPA como de avaliação positiva.

Responsáveis: Colegiado de curso, NDE.

Cronograma: Permanente com início após implantação do primeiro curso.

6) Diminuir a evasão de alunos por falta de condições acadêmicas de efetuar os estudos

Meta:

Manter ações de nivelamento que propiciem taxa de evasão inferior a 10%

Ações:

- i. Acompanhar o desempenho dos alunos em cada avaliação cuidando para a execução das atividades de Nivelamento, se possível ainda durante o processo;
- ii. Manter programa de monitoria para apoio a ações de nivelamento.

Indicador de desempenho: Taxa de evasão inferior a 10%.

Responsáveis: Coordenador de curso, NDE.

Cronograma: Permanente.

7) Aumentar a oferta de cursos de graduação

Meta:

Criar cursos de graduação para atender às das necessidades de capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES se encontra inserida.

Ações:

- i. Realização do levantamento de demanda por novos cursos;
- ii. Desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos;
- iii. Capacitação de docentes;
- iv. Implantação de infraestrutura.

Indicador de desempenho: Curso autorizado, processo seletivo executado e matrículas configuradas dentro do número de vagas estabelecido no PPC.

Responsáveis: Direção Geral, Direção Acadêmica e Coordenadores de Curso.

Cronograma: Permanente.

Instrumentos de Avaliação da Política de Ensino:

- i. Relatórios das Comissões Externas de Avaliação;
- ii. Parecer do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso;
- iii. Relatório da CPA;
- iv. Resultados do ENADE;
- v. Análise estatística e analítica da movimentação de alunos por curso.

b) Política de Iniciação Científica/Pesquisa

Objetivo:

Promover a participação efetiva de docentes e discentes da FAEDI no desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados, (sempre que possível) para o estudo e resolução de problemas da região de influência da Instituição.

Meta:

Atribuir à iniciação científica relevância especial para o processo de formação dos alunos.

Ações:

- i. Desenvolvimento da iniciação científica de forma marcante nos projetos pedagógicos evidenciando-a no Regulamento de Atividades Complementares;
- ii. Realização de Semana Científica, de abrangência regional, para apresentação e intercâmbio de trabalhos de iniciação científica;
- iii. Permanente estímulo a participação de alunos e docentes em Encontros, Conferências e Congressos para apresentação de trabalhos desenvolvidos nos cursos de graduação da FAEDI;
- iv. Implantar Programa de Bolsa de Iniciação Científica;
- v. Definição da participação diferenciada de docentes em atividades de orientação de projetos de Iniciação Científica como relevante para fins de progressão na carreira.

Indicador de desempenho: Associar a cada docente da FAEDI com titulação de Mestre pelo menos 1 (hum) e a cada docente Doutor pelo menos 2 (dois) projetos de iniciação científica orientados por ano com resultado aceito para divulgação em encontro científico.

Responsáveis: Direção Geral, Direção Acadêmica, Colegiado de Curso, NDE.

Cronograma: Permanente. Os itens ii e iv deverão estar implantados no 2 ano dos cursos.

Instrumentos de Avaliação da Política de Iniciação Científica / Pesquisa:

- i. Carta de aceite de trabalho de aluno para divulgação em encontro científico;
- ii. Avaliação positiva dos alunos em relatório de avaliação conduzido pela CPA;
- iii. Aumento efetivo do número de publicações docentes.

c) Política de Pós-graduação

Objetivo:

Contribuir para a qualificação de recursos humanos através da oferta de cursos dentro do Programa de Educação Continuada.

Meta:

Oferta de pelo menos um curso de pós-graduação “Lato Sensu”, a cada ano, por área de conhecimento relativa aos cursos de graduação da FAEDI.

Ações:

- i. Levantamento das necessidades de qualificação das empresas da região para consolidação de parcerias;
- ii. Criação/oferta de novos cursos de pós-graduação “Lato Sensu”.

Indicador de desempenho: Projetos de curso estruturado, implementado e com avaliação positiva do mercado de trabalho.

Responsável: Direção Acadêmica e Coordenadores de Curso.

Cronograma: a partir de Credenciamento

Instrumentos de Avaliação da Política de PG:

- i. Relatório de CPA;
- ii. Relatório de Avaliação dos Alunos ao final de cada módulo e ao término do curso;
- iii. Relatório de Avaliação dos docentes dos cursos de pós-graduação.

d) Política de Extensão:

Objetivos:

- i. Promover a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da FAEDI na comunidade através de Atividades de Extensão preferencialmente de cunho interdisciplinar e que propiciem uma visão integrada da realidade social;
- ii. Atender as demandas sociais da região de inserção da FAEDI articuladas com as políticas e prioridades institucionais.

Meta:

Manter Programa de Extensão com a participação do corpo docente e discente.

Ações:

- i. Definição das atividades de extensão como relevantes nos projetos pedagógicos dos cursos evidenciando-a no regulamento de Atividades Complementares;
- ii. Incentivo a articulação dos cursos com a comunidade, mediante adoção de convênios que propiciem campos de formação e de prestação de serviço;
- iii. Organização de encontros científicos, abertos à participação da comunidade, de natureza interdisciplinar, dando ênfase à discussão de problemas de interesse da região de influência da FAEDI.

Indicadores de desempenho:

- i. Aumento da participação dos alunos em atividades de extensão (10 % ao ano);

- ii. Acordos e convênios assinados com entidades representativas da região de influência da FAEDI;
- iii. Organização de pelo menos um evento acadêmico semestral para discussão de temas de interesse institucional e da comunidade de influência da FAEDI.

Responsável: Direção Acadêmica e Coordenações de Curso

Cronograma: a partir do 2 ano dos cursos.

Instrumentos de Avaliação para a Política de Extensão:

- i. Relatório de parceiros conveniados;
- ii. Parecer da CPA.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Objetivos:

Estruturar atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo nos seguintes campos:

- i. Desenvolvimento Econômico e Social;
- ii. Defesa do Meio Ambiente e Educação Ambiental;
- iii. Inclusão Social e Educação em Direitos Humanos;
- iv. Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural; e,
- v. Cultura Afro-brasileira e indígena.

Metas:

- i. Contribuir para o Desenvolvimento Econômico e Social e Defesa do Meio Ambiente da região de inserção da FAEDI estimulando a inclusão destes temas como de especial importância nos PPC;
- ii. Contribuir para a preservação da Memória Cultural e do Patrimônio Cultural da região;
- iii. Atender à Lei N° 11.645 de 10.03.2008 e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) com a inclusão da Temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas disciplinas e atividades curriculares dos cursos;
- iv. Atender à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002 com integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente;

- v. Atender à Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Ações:

- i. Desenvolvimento de atividade de extensão direcionadas para o atendimento de necessidades de instituições de cunho social;
- ii. Realização de atividades de Extensão, através de parceria, voltadas para a defesa do Meio Ambiente;
- iii. Estruturação dos PPC com inclusão na organização curricular de estratégias relativas à Educação Ambiental, Educação para os Direitos Humanos e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- iv. Realização de atividades de Iniciação Científica voltadas para o estudo de problemas de interesse econômico e social e defesa do Meio Ambiente;
- v. Apoio às ações de defesa da Memória Cultural e do Patrimônio Cultural propostas pela sociedade.

Indicador de Desempenho: Reconhecimento da Instituição, pela comunidade, como Socialmente Responsável.

Responsáveis: Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenações de curso.

Cronograma: Permanente. O item iii deverá estar contemplado nos PPC a ser apresentados para autorização.

Instrumentos de Avaliação da Dimensão III:

- i. Relatório de CPA;
- ii. Parecer de Comissões Externas de Avaliação;
- iii. Manifestação da comunidade através dos meios de comunicação.

DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade

Objetivos:

1) Fortalecer a marca da FAEDI

Metas:

Garantir visibilidade às atividades da Instituição favorecendo o processo de inserção regional.

Ações:

Desenvolvimento de estratégias de marketing interno e externo que possibilite:

- i. Aos alunos e funcionários manterem-se inteirados das atividades da FAEDI;

- ii. Garantia da visibilidade às atividades de sucesso dos professores e alunos;
- iii. Divulgação do diferencial competitivo.

2) Disponibilizar para o corpo discente o conjunto de normas institucionais e documentos de referência: CNE/CES, CONAES, INEP/MEC

Meta:

Socializar 100% das ações institucionais propiciando ao corpo social o conhecimento do conjunto de normas que regulamentam a existência da FAEDI.

Ações:

- i. Divulgação da identidade corporativa;
- ii. Divulgação das Políticas Institucionais constantes do PPI;
- iii. Divulgação do Plano de Metas e Ações;
- iv. Divulgação do Guia Acadêmico para comunidade interna e externa;
- v. Divulgação do Manual do Aluno ao Processo Seletivo;
- vi. Divulgação da síntese dos PPC (Objetivo do curso, Perfil do Egresso, organização curricular, corpo docente, infraestrutura) dos cursos oferecidos;
- vii. Divulgação da formação e a experiência profissional do corpo docente;
- viii. Apresentação a comunidade interna e externa da produção científica dos docentes e discentes;
- ix. Divulgação das resoluções do Conselho Superior e dos colegiados de curso;
- x. Divulgação/estudo dos Instrumentos para reconhecimento/renovação de reconhecimento e credenciamento institucional;
- xi. Socialização das DCN;
- xii. Divulgação das normas e documentos relativos ao ENADE.

3) Fortalecer a comunicação com a comunidade interna e externa.

Meta:

Manter comunicação com a comunidade interna e externa

Ação:

- i. Implantar Ouvidoria;
- ii. Implantar serviço de Comunicação Social – Marketing Interno e Externo.

Indicadores de desempenho para a Dimensão IV:

- i. Site institucional atualizado com:
 - a) Manual do aluno;
 - b) Guia acadêmico;
 - c) Guia do Coordenador;
 - d) Guia do Professor;
 - e) Formação e Experiência Profissional docente;
 - f) Súmula dos Projetos Pedagógicos de Curso;
 - g) DCNs;
 - h) Edital de Iniciação Científica;
 - i) Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da FAEDI;
 - j) Projetos de Extensão;
 - k) Cursos de Extensão;
 - l) Cursos de pós-graduação;
 - m) Participação de docentes e discentes em Encontros, Conferências e Congressos;
 - n) Composição da CPA e ferramentas da avaliação;
 - o) Infraestrutura;
 - p) Código de ética.
- ii. Ouvidoria implantada;
- iii. Serviço de Comunicação Social implantado.

Responsáveis: Direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativo-Financeira, Coordenadores de Curso e Setor de Marketing.

Cronograma: Site institucional deverá estar pronto no site. Ouvidoria e Comunicação Social no semestre de início da faculdade.

Instrumentos de Avaliação da Dimensão IV:

- i. Relatório de CPA;
- ii. Manifestação do corpo social quanto ao acesso às informações da FAEDI;
- iii. Relatório analítico das ações originadas na Ouvidoria.

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

a) Atender às Políticas de Contratação de Corpo Docente, de Avaliação de Desempenho e aos indicadores de qualidade definidos nos instrumentos de referência do MEC.

Metas:

1) Compor corpo docente com Titulação e Regime de Trabalho adequados aos referenciais de qualidade previstos nos instrumentos de referência MEC/INEP.

Ações:

- i. Divulgação dos mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente;
- ii. Apoio aos docentes matriculados em programas de Mestrado e Doutorado recomendados pela CAPES;
- iii. Acompanhamento do corpo docente de cada curso quanto à titulação, experiência profissional, integração aos objetivos do curso e perspectiva de qualificação;
- iv. Avaliação de desempenho docente.

Indicador de desempenho: NDE e corpo docente de cada curso de acordo, pelo menos, com o referencial mínimo de qualidade definido pelo MEC para formação docente e Regime de Trabalho.

Responsáveis: Mantenedora, Diretoria Geral, coordenações de curso.

Cronograma: Permanente com avaliação anual de desempenho docente.

b) Proporcionar 100% de apoio pedagógico aos docentes

Ações:

- i. Orientação do corpo docente para elaboração de objetos de aprendizagem centrados no aluno;
- ii. Apoio pedagógico na construção dos planos de ensino, plano de aula e estratégias metodológicas de ensino e de avaliação.

Indicador de desempenho: Avaliação positiva dos docentes nas avaliações da CPA e melhoria nos resultados da Aprendizagem.

Responsáveis: Direção Acadêmica.

Cronograma: Permanente.

2) Estimular a produção docente definindo indicadores de progressão compatíveis com os objetivos institucionais da FAEDI.

Meta:

Implementar Plano de Carreira Docente.

Ação:

Definição de regras que permitam remunerar o docente conforme o mérito acadêmico e desempenho compatível com a titulação.

Indicador de Desempenho: Plano de carreira com regras claras para a progressão privilegiando a contribuição do docente na formação de egresso com as habilidades e competências definidas no projeto pedagógico de curso.

Responsáveis: Diretoria Geral, Direção Administrativo-Financeira.

Cronograma: 2024.

3) Atender às Políticas institucionais de Contratação e de Avaliação do Corpo Técnico – administrativo

Metas:

- i. Manter Programa Institucional de Capacitação de Recursos Humanos;
- ii. Manter o quadro do corpo técnico administrativo 100% qualificado.

Ações:

- i. Levantamento das necessidades de treinamento do pessoal técnico-administrativo tanto em gestão acadêmica quanto nas atividades específicas dos cursos;
- ii. Qualificação do corpo técnico administrativo através de treinamento;
- iii. Divulgação dos mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do técnico administrativo;
- iv. Implementação de Plano de Carreira.

Indicador de desempenho: Resultado Positivo na Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico–Administrativo.

Responsáveis: Direção Geral, Direção Administrativo-Financeira

Cronograma: Permanente.

Instrumentos de Avaliação da Dimensão V:

- i. Resultado do ENADE;
- ii. Avaliação de Desempenho Docente – Recursos Humanos;
- iii. Relatório da CPA.

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivo:

Atender às Políticas de Gestão definidas no PPI:

- i. Manter órgão colegiado superior com representação de todo o corpo social: mantenedora, corpo docente, corpo técnico administrativo, corpo discente e comunidade;
- ii. Manter colegiado de curso com representação docente e discente;
- iii. Garantir nas competências de cada órgão colegiado independência e autonomia acadêmica na relação com a mantenedora;
- iv. Manter atuação legislativa coerente com a identidade corporativa, Políticas Institucionais e Documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES.

Metas:

- i. Manter gestão colegiada com representação do corpo social da Instituição;
- ii. Qualificar 100% dos órgãos colegiados para a atuação em acordo com os documentos institucionais de referência e as normas e resoluções do CNE/CES, MEC/INEP, CONAES;
- iii. Dar 100% de divulgação às Normas e Resoluções do CNE/CES, MEC/INEP, CONAES e de órgãos colegiados da FAEDI.

Ações:

- i. Divulgação ampla às possibilidades de participação nos órgãos colegiados;
- ii. Apoio a livre organização e a escolha dos representantes dos diversos segmentos da Instituição;
- iii. Divulgação no âmbito dos órgãos colegiados a Missão, Visão e Valores da Instituição garantindo processo de decisão fundamentado na identidade corporativa;
- iv. Socialização no âmbito dos órgãos colegiados das normas e resoluções baixadas pelo CNE/CES, CONAES, MEC/INEP;
- v. Divulgação no âmbito dos órgãos colegiados do PPI;
- vi. Acompanhamento e avaliação da execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- vii. Divulgação através do site da Instituição.

Indicadores de desempenho:

- i. Representação adequada de docentes e discentes nos órgãos colegiados;
- ii. Parecer positivo no Relatório da CPA;

- iii. Site institucional com informações atualizadas sobre mecanismos de gestão e legislação;

Responsáveis: Direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativo-Financeira, Setor de Marketing e TI.

Cronograma: Permanente.

Instrumentos de Avaliação da Dimensão VI:

- i. Relatório da CPA;
- ii. Relatório da Ouvidoria.

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

1) Manter infraestrutura física capaz de atender às necessidades definidas nos PPC's, dando especial atenção as pessoas com deficiência.

Metas:

- i. Facilitar 100% de acessos de pessoas com deficiência a todas as instalações e serviços da FAEDI;
- ii. Possibilitar condições de estudo para deficientes auditivos e visuais.

Ações:

- i. Manutenção da infraestrutura para que pessoas com deficiência tenham acesso as atividades de seu curso e demais serviços envolvendo: rampas, corrimão, elevador, bebedouros adequados, banheiros, estacionamento;
- ii. Instalação de recursos para atendimento a deficientes auditivos e visuais.

Indicador de desempenho: Pessoas com Deficiência tenham acesso facilitado a todos os serviços e plenas condições de estudo.

Responsável: Direção Geral, Direção Administrativo-Financeira

Cronograma: Infraestrutura física. Equipamentos para atendimento a deficientes auditivos e visuais: matrícula do 1 aluno com este tipo de necessidade.

2) Instalar e equipar biblioteca, salas de aula, espaço de convivência, secretaria, sala de professores, sala de docentes em TI e sala de coordenadores

Meta: infraestrutura física completamente instalada.

Ações: Comprar e instalar ar-condicionado, computadores, tablets, impressora, rede sem fio, telefone, mobiliário.

Indicador de desempenho: Faculdade instalada em operação.

Responsável: Direção Geral, Direção Administrativo-Financeira.

Cronograma: 2023.

3) Manter acervo atualizado, informatizado e espaço para estudos individual e em grupo

Meta:

Condições excelentes de estudo e de pesquisa no ambiente da biblioteca.

Ações:

- i. Aquisição de acervo conforme PPC dos cursos;
- ii. Informatização do acervo;
- iii. Implantação de espaço para estudo individual e em grupo;
- iv. Cobertura da Rede Wireless para os espaços da IES.

Indicadores de desempenho:

- i. Alunos da graduação e da pós – graduação atendidos nas suas necessidades de estudos na biblioteca;
- ii. Acervo com títulos e exemplares que garantam nota 4 e completamente informatizado;
- iii. Rede Wireless disponível para alunos e docentes em todos os espaços da Faculdade.

Responsável: Direção Geral, Direção Administrativo-Financeira e NDE

Cronograma: 2023 para biblioteca virtual e permanente para manutenção do acervo.

4) Implantar laboratórios para os cursos

Meta: Laboratórios implantados conforme necessidades previstas nos PPC

Ações:

- i. atualização dos laboratórios de Física, Química e Computação para atender aos cursos;
- ii. atualização dos laboratórios de software e redes de computadores.

Indicadores de desempenho:

- i. Laboratórios implantados, pessoal técnico treinado e práticas de física e química definidas em roteiros de aula;
- ii. Laboratórios de Informática implantados com equipamentos modernos e ligados a Internet;

Responsáveis: Direção Administrativo-Financeira e NDE

Cronograma:

- i. Laboratórios de Física, Química e Computação
- ii. Laboratórios específicos dos cursos;
- iii. Laboratórios de Informática

5) Manter condições de estudo, segurança e trabalho em todos os espaços da FAEDI

Metas:

- i. Protocolos e equipamentos de segurança definidos e instalados;
- ii. Pessoal capacitado a agir em situações de emergência.

Ações:

- i. Estabelecimento de estratégias de segurança no trabalho em todos os setores e em especial nos laboratórios;
- ii. Capacitação de funcionários para atuar em situações de emergência e em momentos críticos de segurança.

Indicadores de desempenho:

- i. Equipamentos instalados;
- ii. Protocolos de segurança disponibilizados em locais adequados;
- iii. Pessoal treinado para situações de emergência.

Responsável: Direção Administrativo-Financeira e CIPA.

Cronograma: Permanente.

Instrumentos de Avaliação da Dimensão VII:

- i. Questionário de avaliação da CPA;
- ii. Pareceres de Comissão Externa de Avaliação;

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Objetivo:

Manter processo de Gestão por Resultado focado nos indicadores de qualidade definido pelo MEC e nas metas estratégicas da FAEDI.

Meta:

Implantar em 100% dos setores da IES a cultura do Planejamento, Acompanhamento da Execução e Avaliação das Metas e Ações previstas no PDI.

Ações:

- i. Registro, por meio da CPA, das ações desenvolvidas em consonância com o PDI, avaliando a execução e os indicadores alcançados;
- ii. Instrumentalização das Políticas de Avaliação definidas no PPI;
- iii. Utilização da autoavaliação institucional e dos pareceres de comissões externas como referência para a gestão institucional;
- iv. Criação da Ouvidoria;
- v. Divulgação das ações acadêmicas e administrativas tomadas frente aos resultados das avaliações.

Indicadores de desempenho:

- i. Metas e ações previstas no PDI para as 10 dimensões da avaliação, avaliadas e redimensionadas (adequação às novas situações);
- ii. Instrumentos de Avaliação Institucional e de cursos aprovados pelo Conselho Superior e aplicados;
- iii. Decisões gerenciais fundamentadas em resultados das avaliações internas e externas;
- iv. Ouvidoria devidamente estruturada com seus serviços divulgados e aceitos pela comunidade interna e externa;
- v. Melhoria do desempenho institucional.

Responsáveis: Diretoria Geral, Direção Acadêmica e CPA

Cronograma: Permanente

Instrumentos de Avaliação da Dimensão VIII:

- i. Questionário de avaliação da CPA;
- ii. Relatório da Ouvidoria;
- iii. Parecer técnico do Núcleo Docente Estruturante;

- iv. Relatório de avaliação dos Colegiados de Curso;
- v. Parecer das Comissões Externas de Avaliação.

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento aos estudantes e aos egressos

Objetivo:

Oferecer ao corpo discente o apoio necessário ao melhor desenvolvimento de seus estudos envolvendo, entre outros:

- i. Nivelamento durante o processo;
- ii. Apoio psicopedagógico;
- iii. Oportunidades de participação na gestão institucional através de representação em órgãos colegiados;
- iv. Apoio logístico para a apresentação de trabalhos em Encontros, Conferências de Congressos;
- v. Participação como egressos nas atividades de avaliação dos PPC's;
- vi. Recursos de informática disponíveis para pesquisas e estudos;
- vii. Programa de Bolsas Acadêmicas: Iniciação científica e Extensão;
- viii. Orientação acadêmica adequada para consulta à base de dados.

Metas:

- i. Apoiar estudantes menos favorecidos financeiramente a continuar os estudos;
- ii. Apoiar estudantes com baixo rendimento para evitar abandono dos estudos;
- iii. Incentivar a participação em Seminários, Encontros e Congressos com apresentação de trabalhos;
- iv. Propiciar aos alunos condições reais de estudo e desenvolvimento;
- v. Envolver os egressos nas atividades de avaliação de curso e reforma curricular;
- vi. Propiciar aos egressos a continuação dos estudos – Programa de Educação Continuada;
- vii. Dar atendimento psicopedagógico;
- viii. Favorecer a estruturação da Organização Estudantil.

Indicador de desempenho:

- i. Implantação de programa de Bolsas Acadêmicas e Bolsas Sociais dos alunos atendidos;
- ii. Implantação de atividades de nivelamento com aulas de reforço com a participação de professores e alunos monitores
- iii. Diminuição da evasão e da repetência/dependência de alunos observados como de baixo rendimento inicial. (Redução de 10% ao ano);
- iv. Apoio financeiro e logístico à participação em eventos com apresentação de trabalho;

- v. Realizar pelo menos um evento anual para apresentação de trabalhos discentes;
- vi. Disponibilização de computadores ligados à internet para atividade de estudo e pesquisa;
- vii. Alcançar a média de 8 alunos por computador;
- viii. Disponibilização de orientação acadêmica para consulta a base de dados e desenvolvimento de trabalhos dentro do Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos da FAEDI;
- ix. Manual disponível no site e Serviço de orientação para consulta a base de dados disponível na biblioteca;
- x. Implantação da Avaliação Institucional na ótica do Discente para observação das condições de ensino e de aprendizagem;
- xi. Instrumento aprovado pelo Conselho Superior e implantado no programa de avaliação institucional;
- xii. Aprimoramento da metodologia de avaliação na ótica do egresso
- xiii. Instrumento aprovado pelo Conselho Superior e implantado no programa de avaliação institucional;
- xiv. Divulgação para os egressos os encontros, conferências e congressos organizados pela Instituição e os cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- xv. Site com espaço reservado para egressos: Comunicação de eventos e Avaliação;
- xvi. Disponibilização da base de dados com endereço eletrônico dos egressos
- xvii. Base de dados atualizada para comunicação com egressos;
- xviii. Disponibilização estrutura e pessoal capacitado para o atendimento psicopedagógico>>Parecer positivo na autoavaliação institucional;
- xix. Apoio à atuação dos Diretórios Acadêmicos. DA constituídos e funcionando.

Responsáveis: Direção Geral, Direção Acadêmica, TI e CPA.

Cronograma: Permanente.

Instrumentos de Avaliação da Dimensão IX:

- i. Relatório de autoavaliação Institucional na ótica discente;
- ii. Relatório de autoavaliação Institucional na ótica do egresso;
- iii. Relatório da Unidade de Gestão de Pós-graduação;
- iv. Análise de movimentação de alunos nos cursos – relatório das coordenações de curso.

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Objetivo:

Manutenção da gestão orçamentária e financeira e de Resultados Operacionais Positivos.

Metas:

- i. Garantir projetos com um mínimo de retorno para garantir a sustentabilidade e os investimentos previstos;
- ii. Atualizar mensalmente todos os indicadores financeiros por centro de custo;
- iii. Não permitir endividamento superior a 12% do faturamento anual.

Ações:

- i. Planejamento e acompanhamento da execução financeira e orçamentária;
- ii. Publicação do BIF com Faturamento, Receita Líquida, Custeio, Despesas Administrativas, Despesas Institucionais etc.

Indicadores de desempenho:

- i. Taxa de acima de retorno de 10%;
- ii. Resultado operacional positivo;
- iii. Índice de Endividamento inferior a 12%.

Responsável: Mantenedora.

Cronograma: Permanente.

Instrumentos de Avaliação da Dimensão X:

- i. Balanço Financeiro Semestral;
- ii. Relatório de Auditoria Financeira.

Responsáveis: Mantenedora, Direção Administrativo-Financeira.

Cronograma: Permanente.